

RESPOSTA AO PARECER 040/2022 – CEIV (COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA)

(x) Primeira Análise – Parecer nº 040/2022 – CEIV – 29/07/2022

Projeto: Supermix – Unidade dosadora de Concreto BC

A organização do documento abaixo será na estrutura de “perguntas e respostas”, com as respostas de cada item logo abaixo da exposição do item do parecer nº 040/2022.

1. No item 1.2, para uma melhor caracterização do empreendimento quanto à estrutura física, favor anexar o projeto arquitetônico do empreendimento de modo a demonstrar, em planta e corte, as estruturas que serão edificadas.

Resposta: O Anexo I do EIV foi revisado e ampliado, tornando a apresentação das partes do empreendimento mais compreensível.

2. Complementar o item 1.3, identificação do empreendedor, com todos os dados solicitados pelo item 1.3 do Termo de Referência (Nome fantasia, Endereço, Fone, Responsável).

Resposta: Informações complementadas no EIV.

3. Apresentar a Licença Ambiental Prévia, emitida pelo IMA, para a concreteira.

Resposta: Foi inserido o Anexo XIV com a Licença Ambiental Prévia com Dispensa de Licença Ambiental de Instalação nº 2709/2022.

4. Com relação ao item 1.4, Identificação da Equipe Técnica:

4.1. Há conflito de informação: no EIV é informado que o responsável pelo estudo de tráfego é o Eng.º Leandro Medeiros, porém a ART desta atividade é da Eng.ª Aline Sarda. Rever;

Resposta: Informação revisada no EIV.

4.2. Constar assinatura digital nas ART apresentadas;

Resposta: ART's assinadas presentes no Anexo II.

4.3. Apresentar RRT da Arquiteta Letícia Mengarda válida e registrada.

Resposta: RRT válida e registrada, inserida no Anexo II.

5. Com relação ao item 1.5:

5.1. Explicar a informação apresentada na alínea “e - Já alterei o tráfego e estou fazendo a matriz” ou retirar o texto;

Resposta: Retirado do texto.

5.2. Esclarecer os números de produção apresentado na alínea “g”, a unidade não seria m³? Esse valor é referente a produção em qual escala de tempo (mensal, semanal, diária)?

Resposta: A unidade correta é em m³ e refere-se à produção mensal. Informações ajustadas no EIV.

6. Conforme item 2.1 do Termo de Referência, deve ser anexado a matrícula do imóvel;

Resposta: Matrícula do imóvel inserida no Anexo X.

7. Com relação ao item 2.2 Dimensionamento e Caracterização do empreendimento:

7.1. Apresentar o projeto arquitetônico de modo a demonstrar e detalhar as unidades descritas, inclusive com indicação de níveis, cotas e áreas;

Resposta: Os detalhamentos das unidades foram inseridos no Anexo I do EIV.

7.2. Apresentar vagas de estacionamento de veículos e bicicletas;

Resposta: As vagas de estacionamento de veículos e de bicicletas pode ser visualizado no Anexo XIII.

7.3. Indicar previsão de população total prevista para o empreendimento – informando a metodologia utilizada;

Resposta: O empreendimento terá um quadro funcional inicialmente formado por 27 funcionários, ampliando para até 46 funcionários de acordo com a demanda de mercado e possibilidades de expansão da empresa (não há data certa para a ampliação de 27 para 46 postos de trabalho). A definição do número de trabalhadores/população prevista para o empreendimento tem por base o planejamento de operação da empresa. Essas informações foram inseridas no EIV.

7.4. Ilustrar apresentando imagens do futuro empreendimento;

Resposta: Foram inseridas imagens do futuro empreendimento no item “CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO E ATIVIDADE” e “LEITURA DA PAISAGEM”.

7.5. Apresentar projeto específico e memorial descritivo de forma a melhor esclarecer o funcionamento dessa central de concreto, em especial as etapas de dosagem, as contenções para tanques de aditivos, o sistema de tratamento de água e reutilização, o sistema de tratamento de efluente, área de abastecimento com tanque diesel, sistema de separação de água e óleo, área de lavagem dos caminhões, cortina arbórea para contenção de poeiras e ruídos;

Resposta: Foi criado o item “PROCESSO PRODUTIVO” no EIV para esclarecimento desse tópico.

7.6. Apresentar O Plano de Ação de Emergência do empreendimento, documento que deverá conter todas as informações necessárias para atuar no caso da ocorrência de um acidente ou possível contaminação ambiental.

Resposta: O item foi anexado no EIV conforme Anexo XX.

8. Conforme item 2.3 do Termo de Referência, informar quais equipamentos estarão disponíveis no empreendimento, a citar: elevadores, geradores, sistema de ar-condicionado.

Resposta: Haverá a instalação na parte administrativa de máquinas de ar-condicionado, eletrodomésticos como geladeira micro-ondas e bebedouro, já para a produção o empreendimento contará com esteiras para carregamento de material, balança, bombas hidráulicas, compressor de ar, silos, tanques e aspersores de água. Essa informação foi inserida no EIV.

9. Conforme preconiza o item 2.4 Descrição das Obras do termo de referência:

9.1. Apresentar e descrever qual o método construtivo (Fundação, estrutura etc.);

Resposta: O empreendimento será composto de edificações executadas a partir de método construtivo com a utilização de alvenaria, estrutura reticulada de concreto armado e fundações rasas como sapatas (na parte administrativa) e fundações profundas em hélice contínua para instalação dos equipamentos (na parte da central de concreto). As baias de agregados serão executadas em alvenaria convencional ou blocos de concreto. Essa informação foi inserida no EIV.

9.2. Apresentar projeto do canteiro de obras do empreendimento, contemplando e demonstrando as áreas de cargas e descargas de materiais, concretagens, transporte de eventuais peças pré-moldadas, as áreas de vivência e áreas de manobra e acesso dos equipamentos e máquinas.

O projeto deve demonstrar a posição dos caminhões para a realização das concretagens (incluindo os detalhes de manobras), a fim de evidenciar que não será utilizada a via pública para os serviços da obra.

CEIV entende que a carga/descarga de materiais e concretagens em empreendimentos sujeitos ao EIV, em sua maioria de grande porte, deverá ser realizada integralmente dentro dos limites do imóvel, de modo a ocasionar o mínimo de impacto no sistema viário existente.

Resposta: Foi elaborado o Anexo XI onde está apresentado o planejamento da obra com as fases de projeto de canteiro de obra, onde pode ser verificado que, devido às grandes dimensões do terreno e a própria tipologia do empreendimento (central dosadora de concreto, onde a circulação de caminhões de grande porte na área interna do empreendimento faz parte da operação de rotina deste tipo de atividade) não haverá impacto de tráfego ao longo da implantação do empreendimento, pois todos os caminhões de concreto e/ou de carga/descarga de materiais e insumos ocorrerão na parte interna do empreendimento. Essa informação foi inserida no EIV.

10. Com relação ao item 2.7 Estimativas de Demandas e Produção:

10.1. Para o consumo de água, indicar a previsão para fase de obra e operação do empreendimento, indicando a metodologia utilizada;

Resposta: Incluído no estudo estimativa de consumo para fase de implantação e operação.

10.2. Para o consumo de energia elétrica, indicar a previsão para fase de obra e operação do empreendimento, indicando a metodologia utilizada;

Resposta: Incluído no estudo estimativa de consumo para fase de implantação e operação.

10.3. Para a produção de resíduos sólidos, indicar a previsão de geração dos resíduos para fase de obra e operação do empreendimento, indicando a metodologia utilizada.

Apresentar o Plano de gerenciamento de resíduos de operação do empreendimento, nos moldes previstos pela Resolução Consema n.º 114/2017.

Resposta: Incluído no estudo a estimativa de produção de resíduos sólidos. O PGRSCC anexado ao EIV (anexo XVII). O Plano de Gerenciamento de Resíduos de Operação do empreendimento de unidade da similar está anexado no Anexo XIX, uma vez que o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da unidade em análise só será elaborado para a obtenção da Licença Ambiental de Operação. Ressaltamos que o padrão adotado no documento apresentado é seguido pela empresa em todas as unidades e será utilizado para a unidade de Balneário Camboriú. Demais itens solicitados nesse tópico foram acrescentados no EIV.

10.4. Para produção de efluentes líquidos, indicar a previsão para fase de obra e operação do empreendimento, indicando a metodologia utilizada;

Resposta: Incluindo estimativas no EIV conforme solicitado.

10.5. Para efluente de drenagem e águas pluviais, indicar a previsão para fase de obra e operação do empreendimento, indicando a metodologia utilizada;

Resposta: Anexado ao EIV estudo de drenagem, Anexo XVI – Sistema de reaproveitamento de água.

11. Com relação ao item 2.10 sistema viário e o empreendimento e item 3.7 Sistema Viário da Área De Vizinhança:

11.1. Com relação ao item 2.10.1 – Características de localização e acessos:

a) Apresentar nos Anexos o Projeto de detalhamento dos acessos ao empreendimento apresentado na Figura 24;

Resposta: O Anexo XIII possui o detalhamento solicitado, bem como a imagem inserida no item “CARACTERÍSTICAS DE LOCALIZAÇÃO E ACESSOS”.

b) Detalhar as vagas de estacionamento dispostas na Figura 24 e nos Projetos em anexo, apresentando as cotas com as dimensões exigidas pela Lei Municipal nº 2794/2008 (Capítulo I - Seção III - Da Distribuição Dos Usos Por Interferência no Tráfego) e os tipos de uso (Art. 36);

Resposta: O Anexo XIII apresenta o detalhamento e disposição das vagas de estacionamento. Ainda, destaca-se que perante a Lei Municipal nº 2794/2008 é exigido para este tipo de empreendimento uma vaga a cada 100,00 m² de construção, o que resultaria em 04 vagas de estacionamento. Entretanto, a empresa estará implantando 18 vagas conforme a necessidade do empreendimento tendo em vista a divisão modal de utilização dos trabalhadores e o número de postos de trabalho a serem criados.

c) Demonstrar os raios de giro/manobras nos acessos do empreendimento, considerando as dimensões dos veículos de grande porte característicos da empresa

Resposta: Inserido o Anexo XII que apresenta o raio de giro de acesso de caminhões de concreto no empreendimento, conforme “Gabarito de Giro dos Veículos Representativos da Frota”, material disponibilizado pelo DEINFRA.

d) No penúltimo parágrafo deste item (página 23) justificar e ilustrar no projeto o contexto da seguinte afirmativa: “Anterior ao portão de acesso veicular existe um espaço (entre o passeio e o portão de acesso) que permite a permanência de um veículo (caminhão betoneira).”;

Resposta: O espaço de permanência interna e externa dos caminhões betoneira está detalhado no Anexo XII. Este tem por objetivo não prejudicar a passagem de pedestres/veículos no passeio/via lindeiro ao empreendimento no momento da entrada e/ou saída dos caminhões ao empreendimento.

e) Apresentar a quantidade de vagas para veículos considerando o uso por funcionários e outros usuários do empreendimento atentando-se à Lei Municipal nº 2794/2008;

Resposta: Estão sendo previstas 18 vagas de veículos considerando a necessidade do empreendimento em comportar os veículos de seus funcionários. De acordo com a Lei 2794/2008 seriam necessárias apenas 04 vagas. As vagas estão expostas no Anexo XIII

f) Ilustrar o paraciclo em Projeto, indicando sua localização e a capacidade (número de bicicletas);

Resposta: Estão sendo previstas 12 vagas de bicicletas considerando a necessidade do empreendimento em comportar as bicicletas de seus funcionários. As vagas estão expostas no Anexo XIII.

g) O número de funcionários previstos é de 27, inicialmente, e 46, futuramente. Qual a previsão de deslocamento (veículo próprio, a pé, bicicleta, ...) destes funcionários? Qual o número de viagens de cada funcionário por dia? A CEIV indica a possibilidade da utilização de metodologia empírica para a definição das viagens, a partir dos dados de outras filiais da empresa, a fim de subsidiar o EIV apresentado, de modo estruturado, com a previsão de viagens geradas e a distribuição no sistema viário (principais rotas) em hora-pico na fase de operação, considerando as viagens dos trabalhadores, funcionários, gerentes, fornecedores, etc., e veículos pesados (caminhões-betoneira, caminhões-bomba);

Resposta:

Considerando que, conforme exposto a produção máxima poderá atingir 10.000 m³ de concreto por mês, sendo que cada caminhão transporta 8 m³ de concreto, tem-se uma média de 1250 viagens/mês, considerando a média de 21 dias úteis por mês e 8 horas de funcionamento por dias, podemos inferir que será gerado pelo empreendimento uma média de 7,45 viagens/hora. É possível

concluir que o número máximo de viagens gerado pelo empreendimento é de aproximadamente 8 caminhões/hora, uma vez que a unidade contará com apenas uma linha de produção de concreto e que a produção máxima estimada é de 10.000 m³/mês.

Na unidade da Supermix de Itajaí, 22% dos trabalhadores utilizam bicicleta, 36% utilizam automóvel, 37% utilizam motocicleta e 5% utilizam transporte público. Considerando que a quantidade de trabalhadores já no momento de ampliação da equipe será para até 47 trabalhadores, resulta-se na necessidade de serem preservadas 12 vagas para bicicletas, 17 vagas para automóveis e 18 vagas para motocicleta.

Assim, sobre a geração de viagens pelos veículos dos funcionários, temos a estimativa de 17 automóveis e 18 motos, conforme apresentado no documento do EIV, dessa forma, adotar-se-á, a somatória do fluxo de caminhões com os veículos dos funcionários, somando em um total de 40 ucp/hora, que será adotado para os comparativos elaborados na análise do tráfego do empreendimento.

11.2. Com relação ao item 3.7.1 – Avaliação da compatibilidade do sistema viário:

a) Na Figura 32, apresentar legenda das cores aplicadas e a localização de cada trecho apresentado (1 ao 25). Incluir os trechos com ciclorrotas;

Resposta: A figura em questão foi alterada pela imagem do Plano de Mobilidade (2018) e por imagem do Google Maps, além de análise específica da rua do empreendimento onde não consta ciclovia, ciclofaixa ou ciclorrota. Pode ser verificado que o Bairro Nova Esperança possui baixa infraestrutura referente a esse tema.

b) Demonstrar a infraestrutura cicloviária na Área de Vizinhança Direta (AVD) do empreendimento, caso exista (incluir imagens das sinalizações vertical e horizontal);

Resposta: Apesar de haver ciclovias, ciclofaixas ou ciclorrotas na cidade como um todo (AVD), na rua do empreendimento em si não há, bem como há carência dessa infraestrutura no Bairro Nova Esperança como um todo.

c) No mapa da Figura 33, incluir o sentido de tráfego das vias da área de vizinhança direta;

Resposta: Inserido no EIV.

d) Incluir levantamento das sinalizações vertical e horizontal do entorno do empreendimento (apresentar imagens e mapas indicativos);

Resposta: Inserido no EIV no item “AVALIAÇÃO DA COMPATIBILIDADE DO SISTEMA VIÁRIO”.

e) Apresentar mapa indicativo dos dispositivos redutores de tráfego (lombadas, travessia elevada de pedestres, *Traffic Calming*,

fiscalizadores eletrônicos) próximo ao empreendimento, cotando as distâncias até os acessos;

Resposta: Inserido no EIV no item “AVALIAÇÃO DA COMPATIBILIDADE DO SISTEMA VIÁRIO”.

f) Indicar quais serão as rotas dos veículos pesados dos fornecedores e verificar (simular) com os raios de giro desses veículos os movimentos de conversão em interseções críticas (esquinas com raios pequenos e/ou interseções estreitas) que fazem parte dessas rotas;

Resposta: Serão utilizadas como rotas dos caminhões pesados até o empreendimento em tela a rodovia BR-101 e suas marginais além da Rua José Honorato da Silva. Foi verificado nesse sentido que o ponto de conversão à direita da Marginal Oeste da BR101 com a Rua José Honorato da Silva poderia gerar um entrave devido a manobra de caminhões nesse ponto. Dessa forma foi realizada a avaliação do raio de giro mínimo de caminhões para esse ponto, onde pode-se constatar que os caminhões realizam a manobra sem problemas considerando a pista atualmente existente. Ainda, pode-se verificar e constatar a presença de caminhões realizando essa rota diariamente, bem como essa rota faz parte de uma das linhas de ônibus do transporte público municipal, comprovando que essa conversão à direita nesse ponto não é inviável para veículos de grande porte (até mesmo ônibus). Informação incluída no EIV.

g) Apresentar a frequência estimada de entrada e saída dos veículos ao empreendimento.

Resposta: Considerando que, conforme exposto a produção máxima poderá atingir 10.000 m³ de concreto por mês, sendo que cada caminhão transporta 8 m³ de concreto, tem-se uma média de 1250 viagens/mês, considerando a média de 21 dias úteis por mês e 8 horas de funcionamento por dias, podemos inferir que será gerado pelo empreendimento uma média de 7,45 viagens/hora. É possível concluir que o número máximo de viagens gerado pelo empreendimento é de aproximadamente 8 caminhões/hora, uma vez que a unidade contará com apenas uma linha de produção de concreto e que a produção máxima estimada é de 10.000 m³/mês. Já para a geração de viagens pelos veículos dos funcionários, temos a estimativa de 17 automóveis e 18 motos, conforme apresentado no documento do EIV, dessa forma, adotar-se-á, a somatória do fluxo de caminhões com os veículos dos funcionários, somando em um total de 40 ucp/hora, que será adotado para os comparativos elaborados na análise do tráfego do empreendimento.

11.3. Com relação ao Sistema de Transportes:

a) Indicar os tipos de Modais Existentes, apresentando os modos de transporte e a divisão modal de Balneário Camboriú, conforme o Plano de Mobilidade municipal (PlanMob, 2018);

Resposta: Indicado no EIV.

b) Apresentar mapa indicativo dos pontos de ônibus na Área de Vizinhança Direta (AVD) do empreendimento (diferenciar a representação dos pontos com abrigo e sem abrigo);

Resposta: Apresentado no EIV.

c) Indicar se haverá previsão de incremento no sistema de transporte público a partir dos usuários/funcionários do empreendimento.

Resposta: Considerando os números apresentados acima, pode ser verificado que o sistema de transporte público será incrementado com os 5% dos funcionários da empresa que utilizarão esse transporte. Considerando que a empresa possuirá 47 trabalhadores já no cenário de ampliação dela, deve-se considerar que se estima que aproximadamente 03 trabalhadores passarão a utilizar o transporte público para acesso ao empreendimento, gerando assim um incremento muito pequeno no sistema de transporte público. Informação inserida no EIV.

11.4. Com relação à Contagem de Tráfego:

a) A definição dos pontos de contagem deverá considerar as rotas de acesso dos veículos ao empreendimento. Caso a rota inclua o deslocamento de veículos pela Rua José Honorato da Silva no sentido oeste (sentido Rua Albertina Honorato da Silva), deverá também ser considerado um ponto de contagem neste sentido (região oeste do empreendimento).

Resposta: Considerado outro ponto de contagem. Inserido no estudo.

11.5. Com relação ao item 3.7.2 – Previsão de demanda de tráfego:

a) Não foi esclarecido anteriormente a frequência de entrada/saída de veículos do empreendimento. Desta forma, não há como presumir que os 32 caminhões (56 ucp) previstos no subitem 3.7.2.1 irão entrar/sair do empreendimento no intervalo de uma hora. Por exemplo, caso a frequência de entrada/saída de cada caminhão seja de 15 minutos, seriam 224 ucp/hora e de 30 minutos, 112 ucp/hora. Esclarecer e atualizar este item;

Resposta: Com a estimativa de 8 viagens dos caminhões betoneiras por hora, majorando esse valor para 10 e considerando o fator de ajuste de 1,75 para caminhões temos um UCP/hora de 17,5. Análise e cálculo incluídos no EIV

b) No subitem “3.7.2.4 – Alocação de distribuição de viagens” foi descrita a seguinte consideração: “Não foram contabilizados os veículos particulares dos funcionários uma vez que a movimentação dos mesmos não se sobrepõe a movimentação da frota do empreendimento”. Entretanto, considerando as tabelas 3, 4, 5 e 6 tem-se que os horários de pico para cada movimento são os seguintes:

- Movimento 1: 17h30 - 18h30
- Movimento 2: 17h15 - 18h15
- Movimento 3: 17h00 - 18h00
- Movimento 4: 17h00 – 18h00

Desta forma, considerando os horários de funcionamento do empreendimento estabelecidos no item 1.5 do EIV (07h00 – 17h00 em dias úteis), verifica-se que em alguns horários haverá

coincidência da saída dos funcionários e outros usuários com o horário de pico dos movimentos. Portanto, deverá ser considerado o incremento de viagens relacionado aos funcionários/usuários nos horários de pico estabelecidos.

Resposta: A critério de pior cenário possível, adicionou-se 23 UCP (17 carros e 18 motos), referente aos veículos dos funcionários, ao fluxo de caminhões, e por não se ter uma estimativa da distribuição do sentido dessas viagens adotou-se o valor máximo para os dois sentidos e todos os pontos de análises do estudo de tráfego. Considerações incluídas no EIV.

c) A metodologia do HCM utilizada na estimativa do nível de serviço não se aplica às características do local de implantação do empreendimento. Deverá ser apresentado um mapa com a localização dos pontos de análise de níveis de serviço, sendo sugerido os seguintes pontos e as respectivas metodologias do HCM:

- Ponto 1: Av. Marginal Oeste englobando os movimentos 1 e 2 de contagem (utilizar a metodologia do HCM para fluxos ininterruptos).
- Ponto 2: Movimento 3 de contagem (utilizar a metodologia do HCM para Intersecções Prioritárias).
- Ponto 3: Movimento 4 de contagem (utilizar a metodologia do HCM para fluxos ininterruptos).
- Ponto 4: Decorrer da Rua José Honorato da Silva (utilizar a do HCM para fluxos ininterruptos).

Resposta: Metodologia adotada nessa revisão do estudo. Inserido no documento.

d) Conforme a Lei Municipal nº 24/2018, as projeções dos dados de tráfego devem ser realizadas considerando um horizonte de 5 e 10 anos a partir do início das operações do empreendimento (previsão para 2023, conforme cronograma de 07 meses). Portanto, as projeções da Tabela 13 do subitem 3.7.2.5 devem ser estimadas para os anos de 2028 e 2033.

Resposta: Estimativas realizadas para os anos de 2028 e 2033 conforme solicitado. As informações estão no documento.

12. Com relação ao item 2.11 Uso Racional de Infraestrutura ou Aspecto voltados à Sustentabilidade:

12.1. A CEIV entende que o empreendimento deve ter sua operação já prevista com as lâmpadas de baixo consumo (tipo LED) e não promover seu uso apenas quando realizar a substituição das antigas com defeito, como informado no EIV;

Resposta: Ajustado no texto. O empreendimento adotará a operação desde o seu início com o uso de lâmpadas LED.

12.2. Apresentar os projetos e memoriais, acompanhado da Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica, do sistema de captação e reaproveitamento de águas pluviais.

Resposta: Documentação referente ao sistema de captação e reaproveitamento de águas pluviais inserido no Anexo XVI do EIV.

13. Com relação ao item 2.12 Geração de Emprego e Renda, explicar em que momento será ampliado o número de funcionários, indicar a remuneração média prevista e se existem cursos de qualificação disponível.

Resposta: A renda média dos trabalhadores da empresa é de R\$4.000,00/mês. A empresa possui um sistema de integração, treinamento e capacitação (o EDUCAMIX) para todo novo funcionário que entra e para a reciclagem contínua de todos os colaboradores empregados, nas diversas funções que compõe o quadro da empresa, desde o treinamento sobre a função, ordem de serviço, utilização de EPIs, segurança no trabalho, direção defensiva e outros. A empresa não pode informar o momento que será ampliado o número de funcionários pois essa ampliação dependerá exclusivamente incremento da demanda oriunda do mercado.

14. No item 2.13 Valor de Investimento, apresentar a ART da planilha orçamentária e adequar a redação do item informando o Profissional responsável e número da ART.

Resposta: Apresentado no Anexo IX.

15. No item 3.5 Equipamentos Públicos de Infraestrutura Urbana, indicar os equipamentos disponíveis na área de vizinhança, apresentar registro fotográfico e descrição dos equipamentos.

Resposta: Apresentado no EIV.

16. No item 3.6 Equipamentos Públicos de Uso Comunitário, Urbana, indicar os equipamentos disponíveis na área de vizinhança, apresentar registro fotográfico e descrição dos equipamentos.

Resposta: Apresentado no EIV.

17. Com relação ao item 3.8 Leitura da Paisagem, as imagens apresentadas representam adequadamente o empreendimento em seu contexto interno. Contudo falta a representação de estratégias de integração do espaço público (calçadas) e privado do empreendimento, no passeio, como arborização urbana, paisagismo. Como se dará a integração do empreendimento e a inter-relação destes espaços? Haverá telas, muros ou outros obstáculos? Apresentar as imagens que contemplem esses aspectos.

Ademais, apresentar projeto paisagístico contemplando a áreas do passeio público, limítrofe ao empreendimento, observando as disposições da Lei n. 4.107/2018 (arborização urbana), com a indicação das espécies e o dimensionamento delas e entre elas, observando a mencionada lei;

Resposta: Com relação a integração do espaço público (calçadas) e privado do empreendimento, as imagens inseridas representam a interação entre estes. Pode ser verificado o arruamento, passeios, muro do empreendimento, portões de acesso de veículos e pedestres, além da cortina verde a ser implantada. Pretende-se realizar a execução de muro com 2,00 metros de altura e o plantio da cortina verde com altura ligeiramente superior a este (aproximadamente 2,30 metros de altura). Os empreendedores optaram por não realizar o plantio de

arborização urbana na área do passeio público, não sendo passível a aplicação e/ou atendimento da Lei Municipal nº 4107/2018 (arborização urbana), uma vez que a mesma não obriga a adoção de árvores no passeio, mas se limita apenas a reger os passeios que as possuam. A cortina verde comentada nesse estudo será implantada apenas na parte interna do empreendimento, conforme detalhamento exposto em outro item.

18. Com relação ao item 4 Avaliação dos Impactos:

18.1. Conforme prevê a Lei Complementar n. 24/2018, os impactos devem ser considerados para fase de obra e de operação do empreendimento. Deste modo, o EIV deve levantar e considerar na matriz os impactos da fase de implantação do empreendimento;

Resposta: Considerados os impactos na fase de implantação do empreendimento.

18.2. Conforme prevê a Lei Complementar n. 24/2018, os impactos reais do empreendimento devem ser descritos detalhadamente no EIV. A CEIV entende que os impactos devem estar melhor descritos e caracterizados no item 6 do EIV.

Resposta: Impactos melhores descritos e caracterizados no item 6 do EIV.

18.3. A CEIV entende que deverá ser revista a magnitude, do atributo abrangência, de 1 (ADA) para 3 (AVD), para os impactos relacionados à paisagem urbana e patrimônio natural, ruídos, suspensão de partículas, emissões atmosféricas, geração de efluentes líquidos, demanda por abastecimento de água, demanda por energia elétrica, pressão sobre o sistema de drenagem/escoamento superficial;

Resposta: Alterado.

18.4. Na Matriz Quali-quantitativa e EIV, deverá ser avaliado o impacto negativo relativo a utilização de recursos naturais (óleo, coque do petróleo; cimento: calcário, argila, minério de ferro, gesso; e água);

Resposta: A origem dos materiais utilizados no processo produtivo da argamassa ou concreto não é no município de Balneário Camboriú, dessa forma os impactos positivos e negativos da utilização de recursos naturais também não ocorrem nesse município, por essa razão entendemos que não cabe na análise de impacto de vizinhança a avaliação dos pontos elencados (com exceção do fornecimento de água, o qual já possui tópico próprio para sua elucidação).

Ainda, a análise e a verificação do uso dos recursos naturais (caso fosse o cenário desse empreendimento) seriam realizadas nas etapas de estudos e licenciamentos ambientais, tais como o RAP, LAP, LAI, dentre outras. As documentações referentes ao RAP e a LAP com dispensa de LAI foram anexas no EIV.

Ademais, as empresas fornecedoras de matérias passam por seus respectivos trâmites legais para poderem se instalar e operar, garantindo assim a consonância com a legislação ambiental. Essas avaliações de impactos devem ser de responsabilidade das empresas fornecedoras. Cabe salientar que a Supermix possui apenas fornecedores e parceiros certificados, em completo atendimento as normativas ambientais.

18.5. A CEIV solicita a apresentação de avaliação técnica, com ART, da capacidade estrutural do pavimento da Rua José Honorato da Silva, a cada 50,00 m, no percurso majoritário a ser realizado pelos caminhões da concreteira, com objetivo de analisar se o pavimento existente apresenta bom comportamento estrutural. É indicado que, no mínimo, a estrutura do pavimento seja avaliada a partir da obtenção de bacias deflectométricas com o uso de ensaios não destrutivos (viga Benkelman, FWD ou outro) e a análise dos parâmetros de forma das bacias deflectométricas (Raio de curvatura, BCI, BDI e SCI).

Observação 1: As deflexões devem ser ajustadas considerando a temperatura de pavimento, temperatura do ar e carga aplicada.

Observação 2: No caso de adoção de outra metodologia de avaliação estrutural dos pavimentos, esta deverá ser aprovada pela CEIV.

Observação 3: Deverá ser adotada como medida mitigadora a avaliação periódica do pavimento, por no mínimo 1 ano após a operação (Índice de Temporalidade = 1), nos pontos avaliados neste EIV, a fim de constatar a interferência, ou não, do tráfego adicional dos caminhões da concreteira, no pavimento da Rua José Honorato da Silva. Havendo provável inter-relação entre a instalação da concreteira e a deterioração do pavimento, a Premix deverá recuperar a pavimentação afetada.

Resposta: Foi inserido no EIV o Anexo XV com a avaliação estrutural do pavimento, conforme solicitado pela CEIV, porem quanto a solicitação de compromisso por parte da empresa de recuperação do pavimento após um ano, não se mostra proporcional ou razoável, uma vez que pela via, conforme demonstrado no estudo, transitam inúmeros veículos de grande porte, a exemplo de caminhões betoneira de diversas outras empresa, caminhões de empresas de terraplenagem, veículos de recicladoras e caminhões de grande porte, com capacidade de carga superior aos veículos da empresa. Para tanto, não é possível realizar uma correlação direta com a possível deterioração do pavimento com a implantação do empreendimento no local, dessa forma rejeitamos a sugestão apresentada.

19. Com relação ao item 5 Metodologia de Cálculo:

19.1. No item Índice sobre os Recursos Naturais – ISRN, o estudo apresentou valoração "0 – causa pequeno impacto nos recursos naturais". A CEIV entende que tal índice deverá ser revisto para "3", pois "Impacta os recursos naturais, o empreendimento não é demanda reprimida no município e irá se localizar em área com biodiversidade pouco comprometida";

Resposta: Item revisto conforme solicitado.

19.2. Quanto ao Índice de Abrangência (IA) indicado como "1" no EIV, a CEIV avalia que deverá ser revisto para "4", pois os caminhões-bomba e caminhões-betoneiras percorrerão toda a área do município, impactando o sistema viário como um todo;

Resposta: Item revisto conforme solicitado.

19.3. Rever os demais índices (ISSU, CIV, IEU) e o valor de contrapartida financeira em razão dos apontamentos realizados;

Resposta: Índices revistos.

19.4. Após os ajustes apontados acima, haverá reflexo na Matriz Qualiquantitativa, a qual será reapresentada com tais indicações, repercutindo, inclusive, no subsequente Cálculo do Valor de Compensação.

Resposta: Matriz reapresentada após ajustes, inclusive o cálculo do Valor de Compensação.

20. Rever o cálculo do valor da compensação considerando as adequações apontadas neste parecer. O valor da contrapartida deverá ser apresentado em CUB/SC.

Resposta: O valor da compensação resultou em R\$22.313,54 (8,57 CUB).

Sendo isso para o momento, me coloco a disposição para possíveis esclarecimentos.

Atenciosamente,
Leandro Saraiva de Medeiros

Balneário Camboriú, 16 de agosto de 2022.